



CADERNO DE QUESTÕES

PROFESSOR II MATEMÁTICA

INSTRUÇÕES

- Você está recebendo do fiscal um Caderno de Questões com 55 (cinquenta e cinco) questões numeradas sequencialmente que compõem a prova objetiva.
- Você receberá, também, a Folha de Respostas personalizada para transcrever as respostas da prova objetiva.

ATENÇÃO

- 1- É proibido folhear o Caderno de Questões antes da autorização do fiscal.
- 2- Após autorização, verifique se o Caderno de Questões está completo, sem falhas de impressão e se a numeração está correta. Confira também se sua prova corresponde ao cargo para o qual você se inscreveu. Caso haja qualquer divergência, comunique o fato ao fiscal imediatamente.
- 3- Confira seu nome completo, o número de seu documento e o número de sua inscrição na Folha de Respostas. Caso encontre alguma divergência, comunique o fato ao fiscal para as devidas providências.
- 4- Você deverá transcrever as respostas das questões objetivas para a Folha de Respostas, que será o único documento válido para a correção das provas. O preenchimento da Folha de Respostas é de inteira responsabilidade do candidato.
- 5- Leia atentamente cada questão da prova e assinale, na Folha de Respostas, a opção que a resposta corretamente. Exemplo correto da marcação da Folha de Resposta:
- 6- O candidato não deverá amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificar a sua Folha de Resposta, sobre pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização da leitura óptica.
- 7- Será de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido da Folha de Respostas, tais como marcação rasurada ou emenda ou campo de marcação não preenchido integralmente.
- 8- Você dispõe de 4h (quatro horas) para fazer a prova, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Faça-a com tranquilidade, mas controle seu tempo.
- 9- Você somente poderá deixar a sala de prova após 60 (sessenta) minutos de seu início. Caso queira levar o caderno de questões, só poderá sair da sala após o término da prova, devendo, obrigatoriamente, devolver ao fiscal a Folha de Respostas devidamente assinada. As provas estarão disponibilizadas no site da AOCPC (www.aocp.com.br) a partir da divulgação do Gabarito Preliminar.
- 10- Os 03 (três) últimos candidatos da sala só poderão sair juntos, após a conferência de todos os documentos da sala e assinatura da ata.
- 11- Durante a prova, não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou anotações, calculadoras, relógios, agendas eletrônicas, *pagers*, telefones celulares, BIP, *Walkman*, gravador ou qualquer outro equipamento eletrônico. A utilização desses objetos causará eliminação imediata do candidato.
- 12- Os objetos de uso pessoal, incluindo telefones celulares, deverão ser desligados e mantidos dessa forma até o término da prova e entrega da Folha de Respostas ao fiscal.
- 13- Não serão fornecidos, pela equipe de fiscalização, informações sobre conteúdo e/ou aos critérios de avaliação e de classificação, ressalvas às informações referentes a dúvidas objetivas sobre o caderno de provas.
- 14- Qualquer tentativa de fraude, se descoberta, implicará em imediata denúncia à autoridade competente, que tomará as medidas cabíveis, inclusive com prisão em flagrante dos envolvidos.

FOLHA PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS DO CANDIDATO - RASCUNHO

A	B	C	D	E
01				
02				
03				
04				
05				
06				
07				
08				
09				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				

A	B	C	D	E
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				
31				
32				
33				
34				
35				

A	B	C	D	E
36				
37				
38				
39				
40				
41				
42				
43				
44				
45				

A	B	C	D	E
46				
47				
48				
49				
50				
51				
52				
53				
54				
55				

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

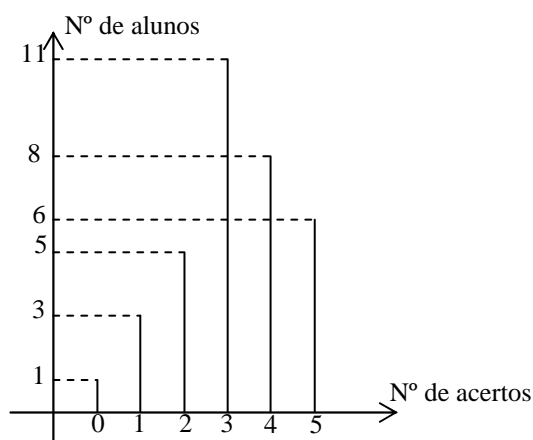
Questão 01

William possui dentro de um armário 18 gravatas azuis, 8 pretas, 7 amarelas, 19 vermelhas e 8 verdes, todas misturadas em uma gaveta. William pega, durante a noite, um certo número delas, sem ver as cores. No mínimo, quantas gravatas ele tem que pegar para ter absoluta certeza de que conseguiu pelo menos duas de mesma cor?

- (A) a metade do número de gravatas.
- (B) a décima parte do número de gravatas.
- (C) o dobro do número de cores.
- (D) o triplo do número de cores.
- (E) exatamente o número de cores.

Questão 02

O levantamento estatístico dos acertos de 5 testes de Matemática, aplicados em uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental foi apresentado no gráfico a seguir:



A partir do gráfico, a porcentagem do grupo de alunos que acertou pelo menos três testes foi de, aproximadamente,

- (A) 85,65%.
- (B) 81,25%.
- (C) 73,53%.
- (D) 58,82%.
- (E) 55,88%.

Questão 03

Em certa cidade há três sorveterias que comercializam o pote de sorvete de 2 litros por R\$ 8,00 cada um. Visando atrair seus clientes, resolveram colocar cartazes promocionais com os seguintes dizeres:

Sorveteria Gela Boca: “Levem 9 potes de sorvete e o 10º é gratuito”.

Sorveteria Bem Gelado: “Levem 10 potes de sorvete e tenham um desconto de 12% sobre o valor total”.

Sorveteria Mais Sabor: “Levem 10 potes de sorvete e tenham 20% de desconto sobre o valor de 5 potes”.

Interessados na aquisição de 10 potes de sorvete, os clientes fizeram as seguintes afirmativas:

- I. É mais vantajoso comprar na Sorveteria Gela Boca.
- II. É mais vantajoso comprar na Sorveteria Bem Gelado.

III. É mais vantajoso comprar na Sorveteria Mais Sabor.

IV. Tanto faz comprar na Sorveteria Gela Boca ou na Mais Sabor, pois a quantia gasta será a mesma.

Nessas condições, analise as afirmações e assinale a alternativa que aponta a(s) correta(s).

- (A) Apenas I está correta.
- (B) Apenas II está correta.
- (C) Apenas III está correta.
- (D) Apenas II e IV estão corretas.
- (E) Apenas III e IV estão corretas.

Questão 04

Uma solução é vendida em frasco cilíndrico de raio R e altura H . O recipiente que um pesquisador dispõe, tem a forma de um cone cujas medidas do raio e da altura são iguais às do cilindro. Esse pesquisador, para realizar um experimento, necessita dessa solução até a metade da altura do cone. Adquirindo um frasco cilíndrico, conforme mencionado, o pesquisador terá material dessa solução para realizar, sem perda de material, exatamente

- (A) 4 experimentos.
- (B) 6 experimentos.
- (C) 8 experimentos.
- (D) 12 experimentos.
- (E) 24 experimentos.

Questão 05

Um professor propôs a seus alunos que efetuassem a divisão a seguir, em que N e H são algarismos desconhecidos:

$$\begin{array}{r} 180N42 \overline{) 3H} \\ \underline{10N} \\ H4 \\ \underline{102} \\ 0 \end{array}$$

Após alguns minutos, pediu a eles que respondessem sobre os algarismos N e H , por meio de sentenças matemáticas. Assinale a alternativa correta.

- (A) N e H são múltiplos de 4.
- (B) N e H são primos entre si.
- (C) Os números N e H são iguais.
- (D) O máximo divisor comum de N e H é 6.
- (E) O máximo divisor comum de N e H é 2.

Questão 06

No quadro a seguir, as letras A e B substituem as operações que devem ser efetuadas em cada linha, a fim de obter-se o correspondente resultado que se encontra na última coluna à direita.

2^{-8}	A	2^5	B	2^4	$=$	2^{-7}
$2^{1/3}$	A	$2^{-3/4}$	B	$2^{-5/12}$	$=$	1
$2^{3/5}$	A	$2^{1/5}$	B	2	$=$	B

Para que o resultado da terceira linha seja correto, a letra C deverá ser substituída pelo número

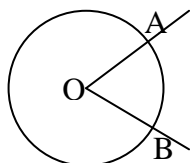
- (A) $2^{1/5}$
- (B) $(2^{1/5})/2$.
- (C) $2^{3/5}$
- (D) $2^{4/5}$
- (E) $(2^{4/5})/2$.

Questão 07

As frases a seguir foram ditas por três professores de Matemática. Analise-as e assinale a alternativa correta.

Professor A: “A medida de um arco menor de circunferência é, por definição, a medida do ângulo central compreendido entre seus lados e vice-versa”.

Professor B: “Na figura, temos que o ângulo central $\widehat{AÔB}$ determina sobre a circunferência o arco AB. Diremos então que a medida do arco AB é igual à medida do ângulo central $\widehat{AÔB}$.”



Professor C: “Dois ângulos inscritos em uma circunferência que determinam sobre ele arcos de mesma medida, são congruentes”.

- (A) Apenas o professor A está correto.
- (B) Apenas o professor B está correto.
- (C) Apenas o professor C está correto.
- (D) Os professores A e B estão corretos, mas C não está.
- (E) Os professores A e C estão corretos, mas B não está.

Questão 08

Uma inflação mensal de 3% acumula durante três meses uma inflação de, aproximadamente,

- (A) 9%.
- (B) 9,13%.
- (C) 9,27%.
- (D) 9,53%.
- (E) 10,93%.

Questão 09

Um professor forneceu um molde da superfície poliédrica de um dodecaedro e pediu que os alunos montassem essa superfície registrando em cada face um numeral a partir do 1. Hugo registrou: 1, 1, 2, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10. Raul registrou: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12. Esses alunos lembraram-se do seguinte exercício de probabilidade: “Lançando um dodecaedro e registrando o número que aparece em sua face superior, qual a probabilidade condicional de ocorrer A quando B já ocorreu, no caso em que A é o evento: ‘o número registrado na face superior é menor ou igual a 6’ e B é o evento: ‘o número registrado na face superior é primo’.” Hugo e Raul realizaram os cálculos corretamente utilizando seus respectivos dodecaedros. Nessas condições, pode-se afirmar que, percentualmente, a diferença entre os resultados obtidos foi de

- (A) 13%.
- (B) 15%.
- (C) 18%.
- (D) 19%.
- (E) 20%.

Questão 10

Um professor ao ministrar sucessões a seus alunos, propôs que eles analisassem as seguintes sequências, definidas para todo n natural não-nulo: $(10, 23/2, 13, 29/2, 16, \dots, a_n, \dots)$ e $(15, -15/2, 15/4, -15/8, \dots, b_n, \dots)$. Um de seus alunos perguntou se seria possível obter uma outra sequência, utilizando termos e/ou resultados das sequências dadas, por exemplo $(c_1, c_2, c_3, \dots, c_n, \dots)$ em que $c_n = a_n/S$, sendo S o limite da soma dos termos da sequência $(15, -15/2, 15/4, -15/8, \dots, b_n, \dots)$. O professor achou interessante a pergunta e pediu para eles que estudassem essa nova sequência, caso exista. Após alguns minutos, alguns alunos assim se pronunciaram:

Aluno A: A sequência $(c_1, c_2, c_3, \dots, c_n, \dots)$ não é uma progressão aritmética nem uma progressão geométrica.

Aluno B: a sequência $(c_1, c_2, c_3, \dots, c_n, \dots)$ é interessante, pois o termo que tem a ordem do número de meu apartamento é igual ao número do meu prédio, ou seja, $a_{1001} = 151$.

Aluno C: A sequência $(c_1, c_2, c_3, \dots, c_n, \dots)$ não pode ser obtida, pois não é possível calcular o valor de S .

De posse dessas colocações, o professor concluiu corretamente que

- (A) apenas o aluno A está correto.
- (B) apenas o aluno B está correto.
- (C) apenas o aluno C está correto.
- (D) apenas os alunos A e B estão corretos.
- (E) apenas os alunos A e C estão corretos.

Questão 11

Um professor propôs a seus alunos que encontrassem o valor de $\log 169$, sem utilizar a calculadora. Para isso, forneceu os seguintes valores: $\log 20 = 1,301$ e $\log 26 = 1,415$. Nessas condições, com os dados fornecidos, o valor correto de $\log 169$, é

- (A) 2,069.
- (B) 2,112.
- (C) 2,145.
- (D) 2,228.
- (E) 2,312.

Questão 12

Com os algarismos 1, 2, 3, 5, 7 e 9 um professor utilizando um programa computacional gerou todos os números de seis algarismos distintos. Ao colocá-los em ordem crescente, verificou que a posição ocupada pelo número 795 321 é a

- (A) 600^a .
- (B) 900^a .
- (C) 1200^a .
- (D) 1800^a .
- (E) 3600^a .

Questão 13

Um professor divulgou os resultados (número de vitórias, empates e derrotas) das quatro equipes mais bem colocadas em um torneio, por meio de um quadro, mas alguns resultados não ficaram legíveis e, desta forma, os integrantes dessas equipes preencheram-nos com as letras x, y, z e t.

	Vitórias	Empates	Derrotas
Equipe A	x	1	2
Equipe B	1	y	1
Equipe C	3	3	Z
Equipe D	t	3	1

Pelas regras estabelecidas, as pontuações referentes a cada resultado (vitória, empate, derrota) são apresentadas no quadro a seguir:

	Pontuação
Vitória	4
Empate	2
Derrota	-1

Sabendo-se que a classificação final e a respectiva pontuação estão apresentadas no quadro a seguir,

Classificação	Equipe	Total de pontos
1º	C	18
2º	D	13
3º	A	12
4º	B	11

pode-se concluir corretamente que x, y, z e t são, respectivamente,

- (A) 4 - 5 - 1 - 2.
 (B) 5 - 6 - 2 - 3.
 (C) 3 - 2 - 1 - 3.
 (D) 3 - 4 - 0 - 2.
 (E) 4 - 2 - 0 - 3.

Questão 14

Uma professora quando do estudo das funções trigonométricas, apresentou o gráfico das funções seno e cosseno, explorando, domínio, período, sinais e algumas propriedades dessas funções. Um aluno, ao considerar as funções definidas por $f(x) = \sin x$ e $g(x) = \cos x$, questionou sobre a função $h(x) = f(x + \pi/2)$. A professora, aproveitando o ensejo, propôs que todos procurassem estudar o comportamento da função h em relação às funções f e g. Ao final da aula, recolheu as resoluções e, aleatoriamente, escolheu uma para comentários, a qual continha as seguintes conclusões:

- I. O gráfico da função h é o gráfico da função f transladado $\pi/2$ unidades à direita.
- II. As funções g e h apresentam o mesmo gráfico.
- III. Os períodos das funções f e h diferem entre si de $\pi/2$ unidades.

Nessas condições, assinale a alternativa que aponta a(s) conclusão(ões) correta(s).

- (A) Apenas I está correta.
 (B) Apenas II está correta.
 (C) Apenas I e II estão corretas.
 (D) Apenas I e III estão corretas.
 (E) Apenas II e III estão corretas.

Questão 15

A equação $5x^2 + 9y^2 - 20x - 18y = 16$ representa, no plano cartesiano ortogonal,

- (A) uma circunferência de centro C(-2, -1).
 (B) uma elipse de centro C(2, 1).
 (C) uma hipérbole de centro C(-1, 1).
 (D) um par de retas concorrentes.
 (E) o ponto de coordenadas (5, 1).

Questão 16

A negação da proposição: “Se você vai ao cinema, então você come pipoca.”, é

- (A) “Você vai ao cinema e não come pipoca”.
 (B) “Você não vai ao cinema e come pipoca”.
 (C) “Você não vai ao cinema e não come pipoca”.
 (D) “Você não vai ao cinema ou não come pipoca”.
 (E) “Você vai ao cinema ou não come pipoca”.

Questão 17

Sejam f, g e h funções reais de variável real definidas, respectivamente, por

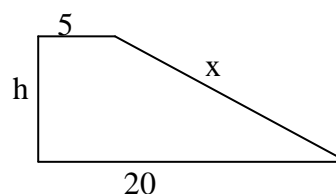
$$f(x) = 16 + 2x - x^2, \quad g(x) = \frac{1}{4}x + \frac{1}{2} \quad \text{e} \quad h(x) = \log_{g(x)} f(x).$$

Nessas condições, o domínio da função h é dado por

- (A) $\text{Dom } h = \{x \in \mathbb{R} / -2 < x < 2 \text{ ou } 2 < x < 5\}$.
 (B) $\text{Dom } h = \{x \in \mathbb{R} / 1 - \sqrt{17} < x < 1 + \sqrt{17} \text{ e } x \neq 0 \text{ e } x \neq 2\}$.
 (C) $\text{Dom } h = \{x \in \mathbb{R} / -3 < x < 5 \text{ e } x \neq 2\}$.
 (D) $\text{Dom } h = \{x \in \mathbb{R} / -2 < x < 1 + \sqrt{17}\}$.
 (E) $\text{Dom } h = \{x \in \mathbb{R} / x > 5\}$.

Questão 18

Um aluno encontrou em um livro de Matemática o seguinte resultado: “Em todo trapézio retângulo circunscritível, a altura deve ser a média harmônica entre as bases”. Consultando seu professor de Matemática, descobriu que a média harmônica de dois números não-nulos é o inverso da média aritmética dos inversos desses números. De posse desses resultados, concluiu corretamente que no trapézio



o valor de x é

- (A) 15.
 (B) 16.
 (C) 17.
 (D) 18.
 (E) 19.

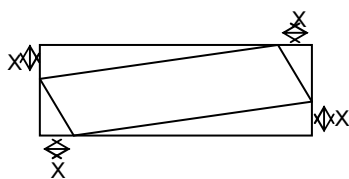
Questão 19

Seja a circunferência de equação $x^2 + y^2 - 8x - 16y + 35 = 0$, representada no plano cartesiano ortogonal. Sabendo-se que a reta que passa pela origem do sistema de coordenadas e o centro C da circunferência intercepta a circunferência nos pontos P (mais próximo da origem) e Q (mais distante da origem), então a distância da origem ao ponto P é

- (A) $\sqrt{5}$.
 (B) $\sqrt{3}$.
 (C) $\sqrt{7}$.
 (D) 5.
 (E) 3.

Questão 20

Uma vidraçaria dispõe de um espelho de dimensões 12 m x 4 m e deseja obter triângulos retângulos de área máxima. Para isso, marcou pontos sobre os lados desse espelho, conforme figura:



O objetivo, na verdade, é obter x de modo que a área do paralelogramo não retângulo inscrito no retângulo seja mínima. Após os devidos cálculos, concluiu que

- (A) serão obtidos quatro triângulos retângulos congruentes dois a dois, de dimensões 11 m x 1 m e 3 m x 1 m.
- (B) serão obtidos quatro triângulos retângulos congruentes dois a dois, de dimensões 10 m x 2 m e 2 m x 2 m.
- (C) serão obtidos quatro triângulos retângulos congruentes dois a dois, de dimensões 9 m x 3 m e 3 m x 1 m.
- (D) serão obtidos dois triângulos retângulos congruentes de dimensão 8 m x 4 m.
- (E) é impossível obter o paralelogramo, pois a função que representa essa situação não possui zeros reais.

PORTUGUÊS

TEXTO I

O texto abaixo foi extraído da obra **Levantado do chão**, do escritor português José Saramago (pp. 11-12)

1. Havia um largo, umas árvores que ramalhavam, bruscas. O homem parou a carroça, disse à mulher, Espera aí, e atravessou por baixo das árvores, na direcção duma porta iluminada. Era uma taberna e lá dentro estavam três homens sentados num escano, outro a beber ao balcão, segurando o copo entre o polegar e o indicador, assim como se estivesse parado para um retrato. E atrás do balcão um velho magro, seco, virou os olhos para a porta, era o homem da carroça que entrava e dizia, Boas noites a toda a companhia, esta é a saudação de quem chega e quer amizade de quantos sejam, por fraternidade ou interesse de negócio, Venho viver aqui em São Cristóvão, chamo-me Domingos Mau-Tempo e sou sapateiro. Disse um dos homens sentados sua graça, Mau tempo trouxe vocemecê, e o outro que bebia estava no fim do copo, deu um estalo com a língua e acompanhou, Não traga ele más solas, e os mais riram porque havia de quê e a propósito.
2. Não seriam palavras de mal querer ou mal receber, é noite em São Cristóvão, todas as portas estão fechadas, e se chega um estranho que tem nome de Mau-Tempo, só um tolo não aproveita, demais tendo chovido. Domingos Mau-Tempo juntou aos risos um sorriso de pouca vontade, mas enfim. Valeu abrir o velho uma gaveta e tirar de lá uma chave grande. Tem aqui a chave, já estava a cuidar que não viesse, estão todos a olhar para Domingos Mau-Tempo, a avaliar o novo vizinho, um sapateiro faz sempre arranjo e São Cristóvão estava precisado. Deu Domingos Mau-Tempo sua explicação, É longe de Monte Lavre aqui, choveu-me no caminho, enfim não teria que dar contas da sua vida, mas convém-lhe a simpatia e então diz, Pago um copo a todos, é uma boa e sabida maneira de chegar aos bolsos do coração. Levantam-se os que estavam sentados, assistem ao encher dos copos, é uma cerimônia, e depois, sem precipitação, toma cada qual o seu, num gesto lento e cuidadoso, isto é vinho, não é aguardente que se atire para a goela. Beba também o

meu senhorio, diz Domingos Mau-Tempo, e o velho responde, à sua saúde, meu inquilino, é um taberneiro sabedor dos usos sociais das grandes vilas. E estão nestas contumélies quando a mulher se chega à porta, não entra, a taberna é sítio para homens, e diz brandamente, conforme o seu costume, Domingos, o menino está inquieto, e as coisas, tudo molhado, tem que se descarregar.

3. Boas razões são as dela, mas Domingos Mau-Tempo não gostou de ser chamado pela mulher à frente de homens, o que é que vão pensar, e enquanto atravessa o largo vai ralhando, Se tornas a fazer isto, zango-me. Não respondeu a mulher, ocupada a sossegar o menino. A carroça seguia à frente, aos solavancos, devagar. O burro, com o frio, entorpecera. Meteram por uma travessa onde as casas alternavam com quintais, e parou diante de um casinholo, baixo. É aqui, perguntou a mulher, e o marido respondeu, É.
4. Com a grande chave, Domingos Mau-Tempo abriu a porta. Para entrar, tiveram de curvar-se, isto não é nenhum palácio de altos portões. A casa não tinha janela. À esquerda era a chaminé, de lareira rente ao chão. Domingos Mau-Tempo petiscou lume, soprou um punhado de palha e pôs-se a girar o fugaz archote para que a mulher visse a nova habitação. Havia lenha ao canto da chaminé. Isso bastava. Em poucos minutos, a mulher deitou o filho a um canto, juntou gravetos e achas, e o lume estalou, abriu-se sobre a parede de cal. A casa então ficou habitada.
5. Pela cancela do quintal, Domingos Mau-Tempo fez entrar o burro e a carroça e começou a descarregar a mobília, a metê-la para dentro de casa, sem arrumar, até que a mulher pôde ir ajudá-lo. O enxergão estava molhado de um lado. A água entrara na arca da roupa, a mesa da cozinha tinha uma perna partida. Mas havia uma panela ao lume com umas folhas de couve e uns bagos de arroz, o menino tornara a mamar e adormecera no lado seco do enxergão. Domingos Mau-Tempo foi ao quintal para uma necessidade. E no meio da casa, Sara da Conceição, mulher de Domingos, mãe de João, ficou atenta, olhando o lume, como quem espera que um recado mal entendido se repita. No seu ventre houve um pequeno movimento. E outro ainda. Mas quando o marido entrou, não lhe disse nada. Tinham mais em que pensar.
6. Domingos Mau-Tempo não chegará a velho. Um dia, quando já tiver feito cinco filhos à mulher, mas não por essa razão tão comum, passará uma corda pelo ramo duma árvore, num descampado quase à vista de Monte Lavre, e enforcar-se-á. Entretanto, andou com a casa às costas por outros lugares, fugiu por três vezes à família e da última não pôde tornar às boas pazes porque tinha chegado há sua hora. Fim desgraçado lhe futurara o sogro Laureano Carranca quando teve de ceder à teimosia de Sara, enquerençada ao ponto de jurar que se não casasse com Domingos Mau-Tempo, não casaria com ninguém. Bem clamou Laureano Carranca em suas cóleras, É um landim relaxado, com fama de bêbedo e que mal acabará. Andava nisto a guerra familiar, eis que Sara da Conceição apareceu grávida, argumento derradeiro e em geral eficaz quando os da persuasão, e imploração se gastaram. Certa manhã, Sara da Conceição saiu de casa, era Maio o mês, e atravessou os campos até ao lugar onde combinara encontrar-se com Domingos Mau-Tempo. Ali estiveram nem tanto como meia hora, deitados entre o trigo alto, e quando Domingos regressou às suas formas e Sara a casa dos pais, ele ia assobiando de comprazido e ela tremia como se o sol não queimasse já. E, quando atravessou a ribeira a vau, teve de ir agachar-se e lavar-se debaixo duns salgueiros porque o sangue não parava de escorrer-lhe pelas pernas.

Vocabulário:

Acha: pequeno pedaço de madeira usada para lenha.

Archote: grande vela de cera; tocha.

Brusco: falto de finura, de delicadeza; rude.

Cancela: portão gradeado, de ferro ou madeira.

Casinhola: mesmo que casinha: casa pequena e/ou humilde.

Comprazido: autossatisfeito, deleitado.

Contumélia: cumprimento exagerado e hipócrita; salamaleque, rapapé.

Enquerençada: grandemente apaixonada, fortemente envolvida.

Enxergão: tipo de almofadão ou colchão grosseiro, ger. cheio de palha e acolchoado, que se põe na cama, debaixo do colchão.

Escano: banco comprido; escabelo.

Landim: diz-se de ou natural ou habitante da antiga Lourenço Marques (hoje Maputo) de qualquer etnia nativa.

Lume: jato de luz; brilho, claridade.

Petiscar: ferir (lume) com o petisco, espécie de fuzil utilizado para esse fim.

Ramalhar: produzir sussurro sob a ação do vento (diz-se de árvore ou planta com ramos); farfalhar, murmurar.

Senhorio: proprietário de bens imóveis; senhor.

Sítio: qualquer local, lugar.

Vau: local raso de um rio, mar, lagoa, por onde se pode passar a pé ou a cavalo

Questão 21

Responda às questões que seguem, baseando-se no texto de Saramago.

Na obra de Saramago, pode-se notar a existência de um narrador onisciente acompanhando as ações, tecendo comentários e/ou críticas acerca das personagens e/ou de seus feitos. Por meio desse “guia” que o narrador parece ser, o leitor toma conhecimento inclusive daquilo que se passa no inconsciente dos indivíduos. Assim considerando, assinale a afirmação possível a respeito do trecho lido.

- (A) Domingos Mau-Tempo, ao adentrar a taberna, mostrou-se simpático e afável com todos. Pagou bebidas e fez-se cortês. Com o seu senhorio, por exemplo, ambos rasgaram-se em sinceros e recíprocos cumprimentos: o inquilino desejava conquistar a simpatia do proprietário do imóvel em que residiria.
- (B) No princípio, a família de Domingos Mau-Tempo era contra o seu casamento com Sara da Conceição. A moça, muito apaixonada, não cedeu aos argumentos do pai, que considerava o namorado da filha relaxado e propenso ao fracasso, e acabou casando, após ficar grávida.
- (C) Ao chegar a São Cristóvão, Domingos Mau-Tempo não teve a melhor das recepções. Os frequentadores da taberna, por exemplo, mostraram-se hostis ao recém-chegado, inclusive fazendo piadas sobre seu sobrenome. O homem pareceu incomodado com os gracejos, mas acabou dando “um sorriso de pouca vontade” (segundo parágrafo).
- (D) Domingos Mau-Tempo não intencionava chegar à velhice. Antes, daria cabo de sua vida. Pensava fazer isso quando o número de membros de sua família chegasse a seis, incluindo-se na contagem a mulher. Tal propósito já estava mais próximo, dado o fato de que Sara aparentemente achava-se grávida novamente.
- (E) Domingos Mau-Tempo chegou com a família a São Cristóvão e ali pretendia fixar residência. Aquela, entretanto, não fora a primeira mudança do casal. No entanto, dada a sua satisfação com a nova moradia, era certo a sua permanência ali por longos dias.

Questão 22

Assim que chegou a São Cristóvão, Domingos Mau-Tempo entrou na taberna de seu senhorio e se apresentou aos ali presentes, com uma “saudação de quem chega e quer amizade de quantos sejam, por fraternidade ou interesse de negócio” (primeiro parágrafo). Completou ainda: “Venho viver aqui em São Cristóvão, chamo-me Domingos Mau-Tempo e sou sapateiro” (idem). Ao finalizar sua apresentação, o recém-chegado foi alvo dos gracejos de alguns dos presentes. Tais gracejos

- (A) ocorreram em virtude da estranha saudação feita pelo visitante. Os habitantes de São Cristóvão, um aparentemente pacato vilarejo, não estavam habituados aos modos dos moradores das grandes vilas, como era o caso de Domingos Mau-Tempo.
- (B) dentre outras razões, são decorrentes da estranha ironia que o sobrenome de Domingos gerou. Chegar ao vilarejo sob forte chuva pareceu justificativa mais do que plausível para que os frequentadores da taberna caíssem em gracejos, aos quais o recém-vindo não se opôs, esboçando um leve sorriso, ainda que de pouca vontade.
- (C) referem-se exclusivamente à profissão do forasteiro. Tal afirmação pode ser comprovada com a fala presente no último período do primeiro parágrafo. Diante da apresentação de Domingos, um dos presentes gracejou: “Não traga ele más solas”. E os demais riram “porque havia de quê e a propósito”.
- (D) não se justificam. Domingos Mau-Tempo demonstrou grande simpatia e cordialidade com os frequentadores da taberna e, ainda assim, foi ironizado pelos presentes, num claro desrespeito às boas intenções do novo morador daquela cidade.
- (E) fazem somente à profissão de Domingos. O trecho “Não traga ele más solas” – tem uma razão: já que o novo morador chegou trazendo mau tempo, esperava-se que, ao menos, fosse um bom sapateiro.

Questão 23

Analise as afirmações feitas acerca do excerto de “Levantado do chão”.

- I. O trecho “isto é vinho, não é aguardente que se atire para a goela”, encontrado no segundo parágrafo, serve como justificativa da ação presente no trecho antecedente. É o mesmo que ocorre com “Tinham mais em que pensar”, ao final do quinto parágrafo.
- II. O excerto não deixa clara a razão pela qual Domingos Mau-Tempo intencionava dar cabo de sua vida assim que tivesse feito cinco filhos à mulher. Subentende-se, todavia, que tal decisão talvez se devesse à família numerosa de que disporia, dada a sua condição de pobre e sem moradia fixa.
- III. O escritor Saramago, um dos maiores nomes da literatura lusitana, tem uma característica muito peculiar: os seus textos não seguem um padrão de pontuação. As suas frases são normalmente finalizadas com vírgula, em lugar do ponto-final. No excerto lido, percebe-se que o autor comete também alguns deslizos de regência. É o que se pode notar no trecho “Não respondeu a mulher, ocupada a sossegar o menino”, presente no terceiro parágrafo. A expressão destacada, atuando como objeto indireto, não obedece às normas de regência verbal, já que se inicia sem preposição. O problema seria resolvido com o acréscimo do sinal indicativo de crase no “a” inicial.
- IV. Se considerarmos as regras de concordância verbal, o trecho “... quando os (argumentos) da persuasão, e imploração se gastaram” (sexto parágrafo) admite uma outra possibilidade de escrita: “... quando os (argumentos) da persuasão, e imploração se gastou”. Nesse caso, o verbo “gastar” concordaria apenas com o núcleo do sujeito mais próximo, o substantivo “imploração”.
- V. O verbo “assistir”, no trecho “Levantam-se os que estavam sentados, assistem ao encher dos copos” (segundo parágrafo) atua como VTI e possui o sentido de “ver, presenciar”. O seu objeto indireto poderia ser adequadamente substituído por “a ele”.

As afirmações feitas são todas possíveis, EXCETO.

- (A) Apenas II, III e IV.
- (B) Apenas I, III e IV.
- (C) Apenas II, III e V.
- (D) Apenas I.
- (E) Apenas IV.

Questão 24

Identifique a relação de palavras em que todos os vocábulos são formados por parassíntese.

- (A) Acorrentar, deslealdade, irritar.
- (B) Enrijecer, tranquilidade, amotinar.
- (C) Desalmado, empobrecer, enlouquecer.
- (D) Biografia, desregulado, atrofiado.
- (E) Idiotismo, apodrecer, desvalorização.

Questão 25

Observe:

- I. Mariana sentiu fome e almoçou.
- II. Mariana sentiu fome e não almoçou.

Em I e II a conjunção “e” tem, respectivamente, valor

- (A) aditivo e conclusivo.
- (B) aditivo e aditivo.
- (C) causal e aditivo.
- (D) aditivo e adversativo.
- (E) consecutivo e adversativo.

Questão 26

Assinale a opção em que a concordância com o verbo “haver” não está adequada.

- (A) Os sitiante houveram dos mouros as suas cicatrizes.
- (B) Os alunos houveram-se muito bem nas provas.
- (C) Logo os pais houveram notícias sobre os filhos.
- (D) Se eles não vierem, se haverão comigo.
- (E) Sabiam que ainda haviam vagas no campeonato.

Questão 27

No período “Ainda que fosse um bom motorista, não pôde evitar o acidente.”, a oração sublinhada encerra ideia de

- (A) causa.
- (B) concessão.
- (C) consequência.
- (D) proporção..
- (E) condição.

Questão 28

No trecho “A menina parou e se deparou com o pai, que a olhava surpreso.” A oração grifada expressa uma

- (A) causa.
- (B) consequência.
- (C) restrição.
- (D) explicação.
- (E) comparação.

TEXTO II

Sob a ótica do senso comum, conhecimento tem a ver com familiaridade. O conhecido, diz a linguagem comum, é o familiar. Se você está acostumado com alguma coisa, se você lida e se relaciona habitualmente com ela, então você pode dizer que a conhece. O desconhecido, por oposição, é o estranho. O grau de conhecimento, nessa perspectiva, é função do grau de familiaridade: quanto mais familiar, mais conhecido. Daí a fórmula: “eu sei = estou familiarizado com isso como algo certo”. Mas se o objeto revela alguma anormalidade, se ele ganha um aspecto distinto ou se comporta de modo diferente daquele a que estou habituado, perco a segurança que tinha e percebo que não o conhecia tão bem quanto imaginava. Urge domá-lo, reapaziguar a imaginação. Ao reajustar minha expectativa e ao familiarizar-me com o novo aspecto ou o novo comportamento, recupero a sensação de conhecê-lo. Sob a ótica da abordagem científica, contudo, a familiaridade é não só falha como critério de conhecimento como ela é inimiga do esforço de conhecer. A sensação subjetiva de conhecimento associada à familiaridade é ilusória e inibidora da curiosidade interrogante de onde brota o saber. O familiar não tem o dom de se tornar conhecido só porque estamos habituados a ele. Aquilo a que estamos acostumados, ao contrário, revela-se com frequência o mais difícil de conhecer verdadeiramente. (Eduardo Giannetti, Auto-engano, p. 72.)

Questão 29

Conforme Giannetti,

- (A) Em termos científicos, o objeto que assume comportamento diferente inspira insegurança.
- (B) o senso comum define que algo é certo, em termos de ciência.
- (C) a familiaridade somente não é prejudicial se submetida à ótica da abordagem científica.
- (D) a sensação subjetiva de conhecimento tem a função de domar e inverter a realidade.
- (E) o hábito não conduz ao conhecimento.

Questão 30

Há palavras que apresentam o mesmo processo de derivação das palavras destacadas no trecho: "... **conhecimento** tem a ver com **familiaridade**" em

- (A) Eles foram incentivados a manter o bom-humor.
- (B) Uma bela face humana vai um dia ficar velha e menos bela.
- (C) as a transitoriedade lhe empresta renovado encantamento.
- (D) Uma flor que dura apenas uma noite não parece menos bela.
- (E) Todas as pessoas carregam consigo suas limitações.

Questão 31

Os mesmos processos sintáticos presentes em "Ao reajustar minha expectativa e familiarizar-me com o novo aspecto ou o novo comportamento, recuperei a sensação de conhecê-lo" podem também ser observados em

- (A) "A sensação subjetiva de conhecimento associada à familiaridade é ilusória e inibidora da curiosidade interrogante de onde brota o saber."
- (B) O conhecido, diz a linguagem comum, é o familiar.
- (C) "Aquilo a que estamos acostumados, ao contrário, revela-se com frequência o mais difícil de conhecer verdadeiramente."
- (D) "... perco a segurança que tinha e percebo que não o conhecia tão bem quanto imaginava."
- (E) "Urge domá-lo, reapaziguar a imaginação."

Questão 32

As conjunções (e locuções conjuntivas) também são mecanismos de coesão. É do emprego adequado dela que resultam a coerência das orações por elas introduzidas. Assim, considere o período: "Pedro, Helena e Henrique não tinham esperanças de serem selecionados e foram." A frase não terá seu sentido alterado se substituir a conjunção destacada por

- (A) todavia.
- (B) ao passo que.
- (C) caso em que.
- (D) mas também.
- (E) porquanto.

Questão 33

Observe:

- I. Como não havia muitos candidatos à vaga, a aprovação foi mais fácil.
- II. O rapaz fez o serviço como o diretor exigiu.
- III. E ficou ali deitado, como o morto à espera da cova.

Nas situações dadas, o conectivo "como" introduz, respectivamente, ideia de

- (A) comparação, conformidade e causa.
- (B) causa, conformidade e comparação.
- (C) concessão, comparação e conformidade.
- (D) conformidade, causa e comparação.

- (E) consequência, conformidade e comparação.

Questão 34

Observe:

- I. Se você _____ mais dedicado, não estaria agora com tantas notas baixas.
- II. Se _____ que há necessidade disso, procura-me com urgência.
- III. Vinícius havia prometido que não te _____ nenhuma explicação sobre o incidente.
- IV. Quisemos retrucar, mas o professor _____ mandando-nos silenciar.
- V. Quando surgiram os primeiros raios de manhã, já o batalhão _____ o cerrado.

A alternativa que preenche corretamente as lacunas dos itens anteriores é

- (A) fosse / vir / daria / entreviu / transpore
- (B) fosse / veres / daria / interveio / transpore
- (C) for / vires / dava / interveio / transpôs
- (D) for / ver / dava / entreviu / transpusera
- (E) fosse / vires / daria / interveio / transpusera

Questão 35

Identifique a alternativa que contém a única palavra que não apresenta dígrafo

- (A) exceção, possessão, floco.
- (B) assunto, corrida, pinheiro.
- (C) passeio, enchente, guerra.
- (D) quinze, nascimento, crescer.
- (E) quilo, guindaste, ascensão.

POLÍTICA EDUCACIONAL

Questão 36

Segundo Vasconcellos, sobre o planejamento seria **INCORRETO** afirmar que

- (A) para elaborá-lo é necessário conhecer o projeto político pedagógico da escola.
- (B) é possível desenvolver o processo de ensino e aprendizagem sem planejar com intencionalidade.
- (C) o plano de ação pode ser fruto da tensão entre a realidade e a finalidade ou o desejo da equipe.
- (D) planejar é antecipar ações para atingir certos objetivos.
- (E) planejar é a tarefa de todo o grupo da escola.

Questão 37

O Parecer CNE/CEB nº 4/2008, de 20 de fevereiro de 2008

- I. reafirma a importância da criação de um novo ensino fundamental, com matrícula obrigatória para as crianças a partir dos seis anos completos ou a completar até o início do ano letivo.
- II. explicita o ano de 2008 como o último período para o planejamento e organização da implementação do ensino fundamental de nove anos que deverá ser adotado por todos os sistemas de ensino até o ano letivo de 2009.
- III. estabelece o 1º ano do ensino fundamental como parte integrante do ciclo denominado “ciclo da infância”.
- IV. ressalta que os três anos iniciais é um período voltado à alfabetização e ao letramento no qual deve ser assegurado também o desenvolvimento das diversas expressões e o aprendizado das áreas de conhecimento.
- V. Destaca princípios essenciais para a avaliação.

- (A) Apenas I, II e V estão corretas.
 (B) Apenas I, III, e IV estão corretas.
 (C) Apenas II, III e V estão corretas.
 (D) Apenas I, III, IV e V estão corretas.
 (E) Apenas I, II e V estão corretas.

Questão 38

Relacione as colunas e depois assinale a sequência correta nas alternativas abaixo. Alguns números poderão ser utilizados mais de uma vez e outros poderão não ser usados.

De acordo com Gadotti, associe as correntes pedagógicas aos seus pensadores:

1. Pensamento Pedagógico Renascentista
2. Iluminismo
3. Pensamento Pedagógico Antiautoritário
4. Pensamento Pedagógico Fenomenológicoexistencialista
5. Pensamento Pedagógico Crítico

- () Montaigne, Lutero, jesuitismo.
 () Bourdieu-Passeron, Baudelot-Estabet, Giroux.
 () Freinet, Rogers, Lobrot.
 () Rousseau, Pestalozzi, Herbart.
 () Buber, Korczak, Gusdorf, Pantillon.

- (A) 1 – 5 – 3 – 2 – 4.
 (B) 5 – 1 – 2 – 3 – 1.
 (C) 3 – 2 – 4 – 1 – 5.
 (D) 4 – 2 – 3 – 5 – 4.
 (E) 2 – 4 – 1 – 5 – 3.

Questão 39

Sobre a organização do espaço da sala de aula, é **INCORRETO** afirmar que

- (A) uma sala de aula com carteiras fixas dificulta o trabalho em grupo, o diálogo e a cooperação.
 (B) é preciso contar com a improvisação de espaços para o desenvolvimento de atividades específicas de laboratório, teatro, artes plásticas, música, esportes, etc.
 (C) a organização do espaço não reflete a concepção metodológica adotada pelo professor e pela escola.
 (D) os alunos devem assumir a responsabilidade pela decoração, ordem e limpeza da classe.
 (E) o espaço de aprendizagem não se restringe à escola.

Questão 40

Considerando o art. 2º. da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 9394/96, que estabelece a educação como um processo amplo que visa ao pleno desenvolvimento do educando, as Orientações Gerais para o Ensino Fundamental de Nove anos, aponta que uma educação voltada para tais perspectivas precisa ser pensada também com o foco voltado para as seguintes características:

- I. O ser humano é ser de múltiplas dimensões.
- II. As crianças nem sempre aprendem em tempos e em ritmos diferentes.
- III. O desenvolvimento humano é um processo sujeito a rupturas intelectuais.
- IV. O conhecimento deve ser construído e reconstruído, processualmente e continuamente.
- V. O conhecimento deve ser abordado em uma perspectiva de totalidade.

- (A) Apenas II e IV estão corretas.
 (B) Apenas I, IV e V estão corretas.
 (C) Apenas II e IV estão corretas.
 (D) Apenas I, II e IV estão corretas.
 (E) Apenas II, III e IV estão corretas.

Questão 41

Ao discutirmos a questão da diversidade e currículo, **NÃO** podemos afirmar que

- (A) será suficiente incluir as crianças com deficiência na escola regular comum para realizarmos um processo de reeducação do olhar e das práticas a fim de superar os estereótipos que pairam sobre esses sujeitos, suas histórias, suas potencialidades e vivências.
 (B) os problemas ambientais não são considerados graves porque afetam o planeta, entendido como algo externo, mas porque afetam a todos nós e colocam em risco a vida da espécie humana e a das demais espécies.
 (C) o ser humano se constitui por meio de um processo complexo: somos ao mesmo tempo semelhantes (enquanto gênero humano) e muito diferentes (enquanto forma de realização do humano ao longo da história e da cultura).
 (D) falar sobre diversidade e diferença implica posicionar-se contra processos de colonização e dominação.
 (E) para sabermos como a diversidade se faz presente na escola um bom exercício seria analisar as propostas e documentos oficiais com os quais lidamos cotidianamente.

Questão 42

Os Parâmetros Curriculares de Matemática, de 1ª. a 4ª. série (volume 3), estabelecem como blocos de conteúdos de Matemática para o ensino fundamental

- (A) números e operações, espaço, grandezas e medidas.
- (B) números, forma, grandezas e tratamento da informação.
- (C) números e operações; espaço e forma; grandezas e medidas.
- (D) números, operações, geometria e resolução de problemas.
- (E) números e operações; espaço e forma; grandezas e medidas; tratamento da informação.

Questão 43

A democratização da educação brasileira passou por vários estágios. Inicialmente a democratização compreendeu

- (A) direito a um ensino de qualidade.
- (B) à participação democrática na gestão das unidades escolares.
- (C) à participação democrática dos sistemas de ensino.
- (D) a gestão democrática das unidades escolares.
- (E) direito universal ao acesso.

Questão 44

O ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente, aponta no Capítulo II que a criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.

É correto afirmar que

- (A) o direito à liberdade compreende os seguintes aspectos: ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais; brincar, praticar esportes e divertir-se; buscar refúgio, auxílio e orientação e a preservação da imagem.
- (B) o direito ao respeito consiste: na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral; crença e culto religioso e a preservação da identidade e da autonomia.
- (C) o direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.
- (D) direito à liberdade compreende os seguintes aspectos: opinião e expressão; participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação e a inviolabilidade de objetos pessoais.
- (E) o direito à liberdade compreende os seguintes aspectos: participar da vida política, na forma da lei; buscar auxílio e orientação e a preservação da imagem.

Questão 45

Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

Para Vygotsky, a relação entre _____ e linguagem é estreita. A linguagem (verbal, _____ e escrita) é nosso instrumento de relação com os outros e, por isso, é importantíssima na nossa constituição como _____. Além disso, é através da linguagem que aprendemos a _____.

- (A) desenvolvimento / lida / ensinantes / existir
- (B) escrita / oral / aprendizes / escrever
- (C) desenvolvimento / oral / aprendizes / existir
- (D) pensamento / gestual / sujeitos / pensar
- (E) escrita / gestual / ensinantes / pensar

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL**Questão 46**

A função de Auxiliar de Educação Infantil será exercida por profissional com formação mínima no nível do

- (A) ensino Fundamental.
- (B) ensino Médio.
- (C) ensino Superior.
- (D) ensino Técnico.
- (E) ensino Técnico-Superior.

Questão 47

A Autorização para Funcionamento de instituição de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Quissamã efetiva-se por ato próprio do

- (A) titular da Secretaria Municipal de Educação.
- (B) titular da Secretaria Municipal de Administração.
- (C) titular da Secretaria Municipal de Planejamento.
- (D) prefeito Municipal.
- (E) titular Secretaria Municipal de Planejamento e Administração.

Questão 48

A desativação de instituição de Educação Infantil, autorizada a funcionar, poderá ocorrer por decisão do mantenedor, em caráter temporário ou definitivo. Entende-se por desativação temporária a que ocorrer por período não superior a

- (A) 1(um) ano.
- (B) 2 (dois) anos.
- (C) 3 (três) anos.
- (D) 4 (quatro) anos.
- (E) 5 (cinco) anos.

Questão 49

Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

A avaliação do desempenho escolar dos alunos com necessidades educacionais especiais atendidos em classe regular e em classe especial deverá ser _____, com prevalência dos aspectos _____.

- (A) contínua / qualitativos
- (B) contínua e cumulativa / qualitativos sobre os quantitativos
- (C) cumulativa / quantitativos
- (D) contínua e intermitente / qualitativos
- (E) não cumulativa / qualitativos sobre os quantitativos

Questão 50

Os alunos que apresentem necessidades educacionais especiais graves que requeiram atenção individualizada nas atividades da vida autônoma e social, recursos, ajudas e apoio intenso e contínuo, bem como adaptações curriculares tão significativas que a escola comum ainda não tenha conseguido prover, poderão ser atendidos em caráter excepcional, em Escolas Especiais, atendimento esse complementado, sempre que necessário e de maneira articulada, por serviços das áreas de

- (A) saúde.
- (B) trabalho.
- (C) ação Social.
- (D) saúde, Trabalho e Ação Social.
- (E) saúde e Trabalho.

Questão 51

Analise as assertivas e assinale a alternativa correta. Para a escolarização dos alunos com necessidades educacionais especiais deverão ser oferecidos serviços de apoio pedagógico especializados, contando com

- I. apoio voluntário ou parcerias.
- II. professor itinerante, atuando nas Unidades Escolares que contam com Sala de Recursos.
- III. centro de Apoio Especializado e salas de estimulação essencial e/ou inicial.
- IV. oficina pedagógica de atendimento ocupacional.

- (A) Apenas I, II e III estão corretas.
- (B) Apenas I, III e IV estão corretas.
- (C) Apenas I e II estão corretas.
- (D) Apenas I, II e IV estão corretas.
- (E) I, II, III e IV estão corretas.

Questão 52

Na Educação para Jovens e Adultos no Nível do Ensino Fundamental – I a IV Fase, precedido de Alfabetização, a hora-aula será de

- (A) 15 minutos.
- (B) 30 minutos.
- (C) 40 minutos.
- (D) 45 minutos.
- (E) 60 minutos.

Questão 53

O Centro Municipal de Educação Infantil que é uma Instituição destinada a atendimento educacional de crianças com idade de

- (A) 0 a 5 anos e 11 meses.
- (B) 0 a 4 anos e 11 meses.
- (C) 0 a 3 anos e 11 meses.
- (D) 0 a 2 anos e 11 meses.
- (E) 0 a 6 anos e 11 meses.

Questão 54

Nas creches e nos Centros Municipais de Educação Infantil o atendimento com rotinas planejadas, incluindo atividades pedagógicas, lúdicas e recreativas, de repouso, de alimentação, de higiene, será

- (A) no período da manhã.
- (B) no período da tarde.
- (C) em horário integral, das 7h30min às 16h30min.
- (D) em horário integral, das 8h às 16h30min.
- (E) em horário integral, das 7h às 15h.

Questão 55

Analise as assertivas e assinale a alternativa correta. A seleção para a matrícula em creches é realizada pelo Serviço de Assistência Social da SEMED, que verificará a presença das seguintes situações.

- I. Mães que trabalham.
- II. Renda *per capita*, igual ou inferior a 2 salário mínimo.
- III. Famílias com prole extensa.
- IV. Famílias com portadores de necessidades educacionais especiais ou transtorno mental.

- (A) Apenas I, II e III estão corretas.
- (B) Apenas I, III e IV estão corretas.
- (C) Apenas I e II estão corretas.
- (D) Apenas I, II e IV estão corretas.
- (E) I, II, III e IV estão corretas.

